



DIETA DE PEQUENOS MAMÍFEROS TERRESTRES: O PAPEL DO *Didelphis albiventris* NA DISPERSÃO DE SEMENTES.

Beatryz Romão¹3, Felipe Santana Machado²3, Marco Aurélio Leite Fontes²3, Renato Gregorin¹3, Luciany Ferreira Oliveira¹3, Karina Lobão Vasconcelos¹3, André Lobão Vasconcelos¹3, Lucas Carvalho Furtado¹3

¹Departamento de Biologia, Setor de Zoologia, ²Departamento de Engenharia Florestal, ³Campus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 - Lavras/MG.

INTRODUÇÃO

De Groot *et al.* (2002) mencionam sobre a importância de certas funções ecológicas. Dentre essas, algumas estão intimamente relacionadas com a dieta de certas espécies, como o controle biológico e atividades de valor ecológico (como a dispersão de sementes). Entretanto para o conhecimento dessas funções é necessário conhecer essa dieta. Os roedores e marsupiais tem suas dietas pouco estudadas, principalmente os roedores (Pinotti *et al.*, 2011), por acreditar serem predadores de sementes. Contudo, trabalhos recentes têm mostrado a importância desses organismos para a dispersão de sementes, como Horn *et al.* (2008) e Cantor *et al.* (2010).

OBJETIVO

Avaliar a quantidades de sementes, artrópodes e fibras encontradas nas fezes de pequenos mamíferos terrestres e secundariamente mostrar a importância de *D. albiventris* para a dispersão de sementes.

METODOLOGIA

Local de estudo

A área de estudo está localizada no município de Itutinga (21°17'S e 44°37'O). Foram estudados 12 fragmentos que acompanham um afloramento rochoso que circunda a cidade. O clima é Cwb segundo Koppen. A vegetação florestal avaliada encontra-se numa disjunção de formações de formação estacional semidecidual do sudeste brasileiro (IBGE, 2004).

Método de captura

A captura foi realizada com armadilhas de grade e chapa. As armadilhas foram dispostas em uma transecção linear paralela à transecção de pitfalls, alocadas próximo a pequenos corpos d'água. Em cada transecção foram colocados dez pontos de armadilhagem equidistantes cinco metros umas das outras. Duas armadilhas, uma sobre o substrato e outra a 1,5m de altura, foram usadas por ponto de armadilhagem.

Amostragem

As fezes do grupo de estudo foram obtidas em campo dentro das armadilhas de grade e chapa nos fragmentos. Esse material foi triado e quantificado de forma similar a metodologia de Pinotti *et al.* (2011). A partir da ocorrência dados foram calculados a frequência relativa de ocorrência de cada grupo alimentar (sementes, artrópodes e fibras) e um teste X² entre essas frequências.

RESULTADOS

As amostras foram obtidas de sete espécies (*Cerradomys subflavus*, *Oligorizomys sp.*, *Maromysops incanus*, *Akodon sp.*, *Didelphis albiventris*, *Nectomys squamipes*, *Rhipidomys mastacalis* e *Akodon montensis*) com um total de 26 amostras, onde foi obtido uma média de 89,43%, 8,83%, 1,68% e 0,049% para fibras, artrópodes, sementes e vertebrados, respectivamente. O teste X² mostrou diferença significativa entre as frequências (X², DF=3, p>0.0001). Foram encontradas sementes de *Passiflora cf. alata*, propágulos inférteis de *Musa paradisiaca*.

DISCUSSÃO

Dentre as amostras, a espécie que mais se destacou foi a *D. albiventris*, pois apresentou um grande número de sementes e artrópodes. Aliada a essa informação, animais dessa mesma espécie tiveram a recaptura em aproximadamente 18km. Sendo assim, nota-se um potencial para dispersão dessas sementes, exercendo assim um papel importante no reflorestamento de áreas degradadas. Esse fato está associado ao hábito generalista (Paglia *et al.*, 2012), sendo capaz de habitar ambientes perturbados e dispersar as sementes de plantas de estágio inicial de sucessão, onde a vegetação necessita ser restaurada. É essencial que este processo não dependa exclusivamente de frugívoros especialistas, que na maioria das vezes estão ausentes nos fragmentos florestais perturbados. Consequentemente, sua presença em ambientes secundários tem importância enfatizada (Cantor *et al.*, 2010).

CONCLUSÃO

A dieta dos pequenos mamíferos terrestres mostrou-se diversa, com maior representatividade para as fibras. Entretanto foram encontradas um valor relevante de sementes, principalmente nas fezes de *D. albiventris*. Essa espécie foi capaz de percorrer grandes distâncias, portanto sendo um potencial dispersor de sementes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTOR, M.; FERREIRA, L.A.; SILVA, W.R.; SETZ, E.Z.F. 2010. Potential seed dispersal by *Didelphis albiventris* (Marsupialia, Didelphidae) in highly disturbed environment. *Biota Neotropica* 10: 45-51.

DE GROOT, R.S., WILSON, M.A., BOUMANS, R.M.J. 2002. A typology for the classification, description, and valuation of ecosystem functions, goods and services. *Ecological Economics* 41, 393-408.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa da vegetação do Brasil. Rio de Janeiro. 2004.

HORN, G.B., KINDEL, A., HARTZ, S.M. 2008. *Akodon montensis* (Thomas 1913) (Muridae) as a disperser of endozoochoric seeds in a coastal swamp forest of southern Brazil. *Mamm. Biol.* 74:325-329.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A.B., HERRMANN, G., AGUIAR, L.M.S., CHIARELLO, A.G., LEITE, Y.L.R., COSTA, L.P., SICILIANO, S., KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L., TAVARES, V.C., MITTERMEIER, R.A., PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil. 2ª Edição. Occasional Papers in Conservation Biology, 6. Conservation International, Arlington, VA. 76p.

B.T. Pinotti, L. Naxara, R. Pardini Diet and food selection by small mammals in an old-growth Atlantic forest of south-eastern Brazil Stud. Neotrop. Fauna Environ., 46 (2011), pp. 1–9.

PINOTTI, B.T., NAXARA, L, PARDINI, R. 2011. Diet and food selection by small mammals in an old-growth Atlantic forest of south-eastern Brazil. 46(1), p.1-9.